

## Sai do “mêi” que eu quero ver!

(Este artigo foi publicado no jornal O POVO em 10 de junho de 2014)

**1963:** Tarde inesquecível! Gildo cabeceia aos 47 min do segundo tempo no PV, fazendo o Ceará tricampeão com Aluísio; William e Alexandre; Mauro, Benício e Espanhol; Carlito, Gildo, Dedé e Marcos. Passadas 5 décadas, esses ídolos ainda são “show de bola” em nossa recordação sempre juvenil.

**1967:** Noite inesquecível! Na cacunda do meu querido Zé Mauro, me arrepio na quadra do Céu (UFC) no Benfica. Plácido, Fernandinho, Cacá, Luciano Frota e Zé Milton, sob a batuta de Aécio de Borba, nos tornavam campeões brasileiros de Futsal.

Atire a primeira bola quem, do tempo dos “rabos de burro” (cabra namoradorzin das donzelas) do Cine Art (uma demolição a mais nesta cidade sem memória), não tem em seu lobo occipital (o popular quengo pósterio-inferior) dias inesquecíveis do esporte de Charles Miller!

Enquanto arte, o futebol nos excita à flor da pele, viagriza a felicidade, molda tenros poderes e nos torna (90 min) todos iguais. Enquanto magia, nos tira do anonimato cotidantesco e nos legitima na crítica áspera à escalação chula, no gol maradonamente falseado, no “adjetivo” recorrente à senhora que pariu o juiz. Enquanto prazer, o futebol tem o DNA do carnaval, a adrenalina sedutora com menos radicais livres da Mangueira na Sapucaí. É a pátria de chuteiras metamorfoseada num delirius tremulus de Nelson Rodrigues, Botafogo doente;

**1980:** Tinha prometido à Dona Gelita que um dia a levaria para ver o Papa e para assistir uma Copa. A primeira promessa não se deu bem em Roma, como ela anunciara (chique que só) na repartição, mas no Castelão, João Paulo II morto de lindo! Quanto a segunda promessa, não é que a Copa também vem à Fortaleza “sem lei”. E vem com o gosto da torcida misturada do “Ferrim de aço”, encangada na “carroça desembestada Tricolor”, gritando “aí é Vovozão, meu f”!

E se ainda tivesse entre vocês terráqueos, Paulino Rocha, o “Pato Rouco”, o maior do rádio esportivo, decretaria: “Torcida amiga, carinhosamente... vai ter Copa!”

**2014:** No impecável artigo “Orgulho de ser Brasileiro” (**O POVO**, 02/jun), vale repetir Deusmar Queiroz da Pague Menos: “A hora boa do protesto é no dia 5 de outubro, quando formos escolher nossos representantes, exercendo o democrático direito do voto”;

**Dia 12/jun/14:** Manhã inesquecível! Dona Gelita, 94 anos nos couros, acorda e diz com seu sorriso maroto: “Ó o mêi que eu quero é ver o Pelé jogar”. E é Gooooool...!

### Mauro Oliveira

Zagueiro da seleção cearense de Futsal, 74

Veja Dona Gelita se PREPARANDO para a Copa2014 em:

<http://tinyurl.com/DonaGelitaPreparando-Copa2014>

Dona Gelita TORCENDO na Copa2014 em:

<http://tinyurl.com/DonaGelitaTorcendo-Copa-2014>

